

EFEITOS DA TERAPIA DO ESPELHO NA HEMIPLEGIA PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCÉFALICO

MACHADO, C. S.¹, SILVA, G. M.²

Palavras Chaves: Terapia do Espelho. Hemiplegia. Reabilitação.

INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Encéfalico (AVE) é uma lesão caracterizada por uma interrupção do fluxo de sangue para o cérebro, em consequência de uma obstrução de uma artéria, tratando-se do tipo isquêmico ou a ruptura dos vasos sanguíneos cerebrais nos casos hemorrágicos, sendo apontada como a doença vascular que mais acomete o sistema nervoso central (SNC) (BENVEGNU *et al.*, 2008).

A hemiplegia é uma das sequelas do AVE, caracterizada pela perda dos movimentos voluntários, manifestando alterações musculares, sensitivas e cognitivas. De acordo com a gravidade das sequelas apresentadas, esses indivíduos tem o comprometimento em seu nível de independência funcional, nas atividades cotidianas (BENVEGNU *et al.*, 2008).

Sendo assim, a recuperação pós AVE é uma importante meta no tratamento fisioterapêutico, além dos recursos terapêuticos tradicionais utilizados pela fisioterapia, novos métodos e técnicas vêm sendo estudados com intuito de se aumentar o escopo de tratamento para esses pacientes no processo de neuroreabilitação, neste contexto encontra-se a Terapia Espelho (TE) (SILVEIRA *et al.*, 2017).

A técnica consiste na realização de atividades bimanuais com o uso de uma caixa com espelho unilateral colocado no plano sagital (em relação ao paciente), dessa forma o paciente visualiza o reflexo do seu membro superior sadio como se fosse o membro comprometido. Para aplicação da técnica são propostos basicamente dois protocolos: a realização de movimentos isolados, ou tarefas funcionais (COSTA *et al.*, 2016).

¹Caroline da Silva Machado. Graduada do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana- Pr.2023. Contato: Carolinesilvamachado3@gmail.com

²Gilmar Manuel da Silva. Fisioterapeuta. Especialista em Atenção Básica/Saúde da Família. Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana-Pr. 2023. Contato: gilllffisio2017@gmail.com

A TE pode melhorar a percepção sensorial do membro parético, auxiliando na interação com o mesmo, e revertendo ou minimizando assim possíveis sequelas comuns. A utilização da imagem motora pela TE pode favorecer habilidades para o membro acometido por meio de um feedback externo com uso do espelho, e um feedback interno com a prática mental em conjunto com a realização movimentos funcionais (RADAJEWSKA, 2016).

OBJETIVO

Analisar os efeitos da TE na hemiplegia pós AVE

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de característica exploratória, com abordagem qualitativa, por meio da leitura e seleção de textos e pesquisas escolhidas para o trabalho em questão. Foram considerados como critérios de inclusão estudos que abordaram o uso da TE em sujeitos hemiplegicos pós AVE; disponibilizados na língua oficial do país (português) e na língua inglesa, publicados nos últimos 10 anos (2012 á 2022). Os critérios de exclusão foram os artigos com acesso restritona íntegra, aqueles que não se enquadraram ao tema, dissertações, teses e estudos que associaram outras técnicas além da TE.

Após pesquisas nas bases de dados, foi realizado a leitura dos resumos dos artigos encontrados, como forma de selecionar aqueles que atenderam aos critérios estabelecidos. Posteriormente foi realizada a explanação do assunto a fim de exibir e permitir melhor compressão do tema.

RESULTADOS

Após busca nas bases de dados utilizadas, mediante as palavras-chave estabelecidas, foram encontrados um total de 14 artigos. Destes, 9 foram excluídos: por associarem outras técnicas além da TE (4), não se adequar ao período proposto (3), se caracterizar como tese de doutorado (1) e por abordarem a eficácia da TE no membro fantasma (1). Contudo foram selecionados 5 artigos pertinentes ao tema, que foram descritos no quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Apresentação dos artigos

Autor/Ano	Conclusão
SILVA <i>et al.</i> , (2021)	Observou-se que a TE associada ou não a outras intervenções é capaz de proporcionar melhorias na função motora do membro afetado em indivíduos acometidos pelo AVE, bem como na sensibilidade cutânea, nas atividades de vida diária.
SILVEIRA <i>et al.</i> ,(2017)	O uso da TE constatou uma melhora consideravelmente na função motora do membro superior parético de pacientes com sequelas crônicas de AVE, principalmente em relação a movimentos passivos, movimento com e sem sinergia e controle de punho, avaliados pela EFM.
RADAJEWSKA <i>et al.</i> , (2017)	A TE adicional influenciou a melhoria na função da mão, a idade é significativa em termos de estado funcional.
COSTA, <i>et al.</i> , (2016)	A TE proporcionou uma melhora significativa na função motora e na independência funcional do MS parético pós AVE independente do tempo passado após a lesão encefálica.
MEDEIROS, <i>et al.</i> , (2014)	Este estudo mostrou melhora no comprometimento funcional seja qual for o tipo de movimento feito durante a TE.

Fonte: Autores da Pesquisa, 2023.

Siglas: Terapia do Espelho (TE), Acidente Vascular Encéfalico(AVE), Escala de Fugl Meyer (EFM), Membro Superior (MS).

CONCLUSÃO

Mediante a este estudo de revisão de literatura, foi possível concluir que, diante dos resultados, a TE apresenta-se como uma boa alternativa no tratamento de pacientes com hemiplegia, no que tange a recuperação funcional do membro superior, facilitando a aquisição de habilidades funcionais comprometidas e contribuindo para a melhora da qualidade de vida.

Apresentou melhoras na idependência funcional, como o autocuidado, transferências, movimentos passivos e sensibilidade cutânea.

Porém nota-se a importância de novos estudos, em especial os de intervenção clínica, visto a escassez de publicações científicas relacionando a TE no tratamento da hemiplegia pós AVE.

REFERÊNCIAS

BENVEGNU, A. B, et al. Avaliação da medida de independência funcional de indivíduos com sequelas de acidente vascular encefálico (AVE). **Ciência & saúde**. Porto Alegre, v.1, n.2, p.71-77, 2008. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/faenfi/article/view/4115>>. Acesso em 17 Abr de 2023.

COSTA, V. S, et al. Efeitos Da Terapia Espelho Na Recuperação Motora E Funcional Do Membro Superior Com Paresia Pós-AVC. **Fisioterapia e Pesquisa**. Natal, V.23, n4, p.431-438, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/fp/a/GMY9W4J5fZxh36T3Lx4PG9S/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 18 Abr de 2023.

MEDEIROS, C. S. P, et al. SILVEIRA, J. C. C, et al. Efeito da terapia de espelho por meio de atividades funcionais e padrões motores na função do membro superior pós-acidente vascular encefálico. **Fisioterapia e Pesquisa**. Santa Cruz, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/fp/a/kb6ZCmY6JnjbXXdhfX3396k/?lang=pt#>>. Acesso em 18 Set de 2023.

RADAJEWSKA, A, et al. Eficácia da terapia do espelho para AVC subagudo em relação aos fatores escolhidos. **Enfermeiras de Reabilitação**. v.42, n.4, p.223-229, 2017. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27080190/>>. Acesso em 17 Abr de 2023.

SILVA, E. S. M, et al. Efeitos da Terapia do Espelho na funcionalidade do membro superior pós- AVC: revisão integrativa. **Neuro ciências**. v.29, p.1-18, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/12865/9180>>. Acesso em 17 Abr de 2023.

SILVEIRA, J. C. C, et al. Função motora melhora em pacientes pós-acidente vascular cerebral submetidos à terapia espelho. **Terapia Ocupacional Universidade**. São Paulo, v.28, n.3, p.333-339, 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/usuario/Documents/TCC%20artigos/127368-Texto%20do%20artigo-283312-1-10-20180208.pdf>>. Acesso em 18 Abr de 2023.